METROPOLE SSA-BA

26 NOV 2026

RETRATO DO DESCASO EM CACHOEIRA

Enquanto um quarteirão histórico se desfaz às margens do Rio Paraguaçu, três projetos do Novo PAC capazes de alavancar o turismo, movimentar a economia e revitalizar a cultura da mais simbólica cidade do Recôncavo aguardam apenas o aval da prefeita Eliana Gonzaga, que engavetou as ideias e mantém silêncio sobre o porquê não saem do papel. Págs. 2 a 5



Com 100% de eficiência nos dois primeiros jogos, novo técnico do Vitória surge como milagreiro. Pág. 9



Entre telas e páginas traz uma seleção de cinco filmes e livros de autores e diretores italianos. Pág. 10



Blade Runner 2099 e nova temporrada de Percy Jackson agitam a semana nos streamings. Pág. 11

Tombados na gaveta

Silêncio e inércia da prefeita de Cachoeira emperram três grandes projetos culturais e históricos selecionados pelo Novo PAC e com verba já garantida

Texto **Jairo Costa Jr.**
jairo.costa@radiometropole.com.br

brasil arquitetura/divulgação



Quando voltou a Cachoeira como ministro da Cultura, Gilberto Gil contou que uma de suas melhores lembranças da cidade era o bife acebolado do Hotel Colombo, onde se hospedava com o pai à espera do vapor que levava a família para Salvador. A espera, agora, é de outra natureza. O hotel veio abaixo de vez em 2024 e hoje é a ruína mais conhecida de um quarteirão inteiro em escombros, no coração do centro histórico da cidade.

Contudo, poderia ter um destino diferente caso a prefeita do município, Eliana Gonzaga (PT), retirasse da gaveta o projeto de revitalizar o casario degradado, junto com a construção e requalificação de outros dois equipamentos culturais de alta relevância, igualmente engavetados.

No gabinete da prefeita de Cachoeira, hibernam três projetos já entregues pelo escritório contratado por ela para tocá-los, o Brasil Arquitetura, e selecionados pelo Novo PAC em março de 2024: a recuperação do Quarteirão 7 de Setembro, também conhecido como Quadra 7, onde está o antigo Hotel Colombo; a nova sede da Casa do Samba de Roda de Dona Dalva; e a requalificação do Terreiro Ilê Axé Icimimó Aganjú Didê.

SEM EXPLICAÇÃO

Para que os três projetos saiam do papel falta apenas o aceite da prefeita, mas ela optou pelo silêncio. Enquanto a prefeita deixa sem explicação o destino dos três projetos, os imóveis mais frágeis do quarteirão seguem sob risco de novos desabamentos. Ao mesmo tempo, Cachoeira adia a abertura de dois museus e a volta de um hotel que poderia gerar empregos e trazer visitantes ao centro de uma cidade turística que enfrenta dificuldades justamente pela estrutura hoteleira enxuta.

E assim Dona Dalva, aos 99 anos, continua à espera de uma sede para o samba de roda que ajudou a preservar como parte do patrimônio cultural imaterial do país. Em igual compasso de espera, o centenário terreiro Icimimó segue sem o memorial onde poderia contar a própria história.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor-Chefe **Jairo Costa Jr.**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**

Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Daniela Gonzalez, Duda Matos, Ismael Encarnação, Jairo Costa Jr. e Vitor Bahia**
Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br
Rua Conde Pereira Carneiro, 226 - Pernambués - CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

Pacote entregue

Segundo o escritório de arquitetura, um dos mais premiados do país, o projeto do quarteirão foi entregue em novembro de 2025. O da Casa do Samba de Roda, em agosto de 2026. O do terreiro, em outubro. Todos devidamente avalizados pelo Instituto Nacional do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), já que se trata de área tombada em nível federal.

O aval de Eliana Gonzaga (PT) é a única providência que falta para que o governo Lula libere o repasse. Enquanto esse aceite não vem, a prefeita deve uma explicação sobre o que está emperrando os projetos. E por que, segundo a empresa que a própria prefeitura contratou, os serviços que o escritório de arquitetura prestou ainda não foram pagos?

brasil arquitetura/divulgação



Muito além de um hotel

O Colombo abriu as portas em 1940, num casarão do século XIX, pelas mãos do espanhol Aurélio Bouzas. Ficava a poucos passos do Cine-Theatro Cachoeirano. Foi ali que, cercado por uma multidão de admiradores na porta, o cantor Cauby Peixoto venceu os cerca de 40 metros que separa o hotel do teatro onde se apresentaria cantando Conceição, um dos clássicos em sua voz. O Colombo fechou em 1992. Em 2024, os escombros gerados pelo desabamento atingiram carros estacionados nas imediações.

A proposta que está paralisada nas mãos de Eliana Gonzaga trata de um pedaço inteiro da cidade. E não é um pedaço qualquer. De frente para um rio cheio de histórias como o Paraguaçu, o quarteirão abrigaria o hotel e mais dois equipamentos de uso público: o Museu Histórico de Cachoeira e o Museu da Navegação. Do outro lado da Praça Teixeira de Freitas, o projeto inclui a reforma de mais quatro imóveis arruinados.

Entre os usos previstos estão a volta do lendário bar Night and Day e a instalação de uma casa dedicada aos terreiros de candomblé da cidade. A ideia é pôr gente para circular, comer, trabalhar e dormir num trecho em que hoje sobram fachadas e faltam portas abertas. Para concluir a intervenção no quarteirão, a Brasil Arquitetura estima cerca de um ano a partir do aval da prefeitura e da transferência dos recursos.

brasil arquitetura/divulgação



brasil arquitetura/divulgação



Quem entende?

"Difícil entender a demora da prefeita em liberar o projeto da Quadra 7. Ela (Eliana Gonzaga) deveria estimular o desenvolvimento de Cachoeira ou pelo menos não atrapalhar. A cidade recebe gente do mundo inteiro, tem uma agenda de eventos importantes, é banhada pelo Paraguaçu, mas precisa de uma estrutura de qualidade para acolher bem os visitantes, além da necessidade de requalificar uma área histórica totalmente degrada", lamentou o advogado e empresário Ademir Passos, dono do que restou do Colombo.

Com expertise em recuperar imóveis históricos abandonados e dar um novo destino a eles, Passos foi quem recuperou o prédio que hoje abriga o hotel Aclamação. Passos conta que, quando surgiu o Novo PAC, ele se habilitou para reconstruir o Colombo, em proposta que foi aprovada pelo Iphan com restrições

Prefeitura fora de linha

Para saber por que três projetos de recuperação do patrimônio histórico de Cachoeira seguem parados, a reportagem começou pelo caminho que a própria prefeitura indica. Ligou para o número publicado no site oficial. O telefone deu como inexistente. Passou então ao formulário "Fale Conosco". A cada tentativa, o site devolvia uma mensagem de erro. Em matéria de atendimento, o portal foi mais eficiente em anunciar os canais do que em fazê-los funcionar.

Na Ouvidoria, a reportagem finalmente conseguiu falar com alguém. A orientação foi que o contato com a prefeitura só poderia ser feito pela própria Ouvidoria. O órgão, no entanto, forneceu o e-mail da assessoria de comunicação. Foi por esse endereço eletrônico que o Jornal Metropole encaminhou o pedido de esclarecimentos sobre a paralisação dos projetos da Quadra 7 de Setembro, da Casa do Samba de Dona Dalva e do Terreiro Ilê Axé Icimimó Aganjú Didê.

Até o fechamento desta edição, não houve resposta da gestão de Eliana Gonzaga. A pergunta que sobreviveu ao telefone inexistente, ao formulário com defeito e ao desvio pela Ouvidoria é simples, mas permanece sem resposta. O que impede a prefeitura de dar andamento aos projetos?

Uma casa para a roda de Dona Dalva

Antes de ter museu no papel, o samba de Dona Dalva teve chão de fábrica. Foi entre as charuteiras da Suerdieck que Dalva Damiana de Freitas reuniu companheiras para cantar e sambar. O grupo levou o nome de uma das mais famosas fabricantes de cigarrilhas e charutos feitos com o célebre fumo do Recôncavo. Décadas depois, a associação criada por ela esteve entre as proponentes do reconhecimento do samba de roda. O Iphan registrou a manifestação em 2004, e a Unesco a reconheceu no ano seguinte. Aos 99 anos, Dona Dalva foi a homenageada da edição deste ano da Festa Literária Internacional de Cachoeira.

brasil arquitetura/divulgação



Da futura sede, um dos imóveis guarda pouco mais que a fachada, com os vãos das janelas e o guarda-corpo de metal da sacada. O terreno vizinho, de esquina, foi cedido pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac). O projeto junta os dois lotes para acomodar um museu dedicado ao Samba de Roda, ateliês, hospedaria, café e estúdio de gravação. Já o espaço mais amplo fica no térreo, para a roda. Junto dela, uma calha levaria água da chuva a uma fonte dedicada aos orixás.

Longa espera

Enquanto a sede espera, a Casa do Samba segue em atividade sem lugar adequado. Mantém o samba mirim Flor do Dia e lançou neste ano a websérie Meu Patrimônio, em que Dona Dalva conta, com a própria voz, passagens de uma vida que vai da Feira do Porto ao Terno das Baianas do Acarajé. Para uma mestra que passou décadas abrindo espaço para os outros sambarem, já seria tempo de a prefeitura dizer quando ela poderá entrar pela porta da própria casa.

"Eu sonho há muitos e muitos anos com esse espaço. Quando soube que o projeto havia sido selecionado, as lágrimas de alegria correram pelo meu rosto. A Casa do Samba é o orgulho, a realidade da minha vida, onde fiz caminho para todo mundo. É duro (ver o projeto parado), mas tudo na vida é esperança, que nunca dorme. E tenho esperança de ver esse sonho realizado. Estou de braços abertos para recebê-lo", emocionou-se Dona Dalva, em entrevista para a reportagem.

brasil arquitetura/divulgação



brasil arquitetura/divulgação



brasil arquitetura/divulgação



Mais de cem anos parados no silêncio

Na comunidade da Terra Vermelha, zona rural de Cachoeira, o patrimônio inclui o que cresce em volta de um epicentro. Nele, Judith Ferreira do Sacramento, a Mãe Judith, comprou um sítio em 1913 e instalou o Ilê Axé Icimimó Aganjú Didê, em funcionamento pelo menos desde 1916. A casa é de nação nagô, tem Xangô como patrono e é hoje conduzida por Antônio dos Santos da Silva, o Pai Duda de Candola.

No processo de tombamento federal, aprovado em 2024, o Iphan levou em conta o modo como a vida religiosa se organiza entre as construções, as nascentes, os cultivos e o horto sagrado. Para dar ao terreiro a dimensão que merece, o projeto selecionado pelo Novo PAC prevê um espaço de convivência e novas moradias para o pai de santo e o caseiro.

Com a mudança, a Casa de Candola, hoje usada pelo caseiro, poderia abrigar um memorial dedicado à história do terreiro de uma comunidade que recebe visitantes de várias partes do mundo e teria condições de contar essa história no lugar em que ela aconteceu. Mas no caminho do Icimimó tem a prefeita Eliana Gonzaga.

"Não tenho tido acesso ao andamento do projeto de requalificação do terreiro e não vejo explicação para que uma obra tão importante como essa esteja parada nas mãos da prefeita. O Icimimó contribui bastante para a cultura do país, acolhe gente do mundo inteiro, é tombado pelo Iphan. Só que tem uma coisa: não vamos ficar parados nessa espera. Não é isso que o terreiro quer. Particularmente, gosto da prefeita, mas não posso deixar de criticar o silêncio em relação a esse projeto e aos outros dois, que ajudariam bastante a girar economia e a movimentar a cidade culturalmente", destacou Pai Duda

brasil arquitetura/divulgação



brasil arquitetura/divulgação



Depois da cerimônia

Em 15 de agosto de 2025, na Festa da Boa Morte, a primeira-dama Janja da Silva e a ministra da Cultura, Margareth Menezes, estiveram em Cachoeira com a prefeita. Margareth condecorou Dona Dalva, o terreiro recebeu a placa de tombamento e as intervenções do PAC para a Quadra 7, a Casa do Samba de Roda e o Terreiro Icimimó foram anunciadas na ocasião.

A cerimônia teve medalha, placa e anúncio. Faltou o item menos vistoso, aquele pelo qual a prefeitura pode ser cobrada agora: um calendário. A portaria do programa exige que o Iphan aprove os planos de trabalho antes da formalização da execução. Essa etapa só poderá ser levada adiante após o aval da prefeitura, já que foi o município que apresentou as três propostas à União. Diante do silêncio, restam a pressão e a espera, mas o Hotel Colombo já deixou claro o que pode acontecer quando se espera demais.

wuiga rubino/govba



O aperto nas contas

A nova lei dá ao governo mais margem para conter despesas e reduz benefícios tributários federais.

Até

R$ 56 bilhões

Impacto estimado para 2027 com contenção de despesas e aumento da arrecadação.



O freio sobre o gasto

A partir de 2027, o governo pode bloquear mais despesas do Executivo para cumprir a meta fiscal. Se acionar o freio, o limite para a alta real do gasto cai.



Menos incentivo fiscal

O corte nos benefícios tributários federais abrangidos pela lei passa de 10% para 20%.

Crédito sob limite

O governo pode restringir por decreto o uso de créditos de um tributo federal para quitar outro.

Diesel fora da meta

Até R$ 10,5 bilhões em subsídios ao diesel podem ficar fora do cálculo da meta fiscal de 2026.

Supersalários na pauta

O Congresso tem até 60 dias após a publicação da lei para analisar projeto sobre quais verbas podem ficar fora do teto salarial.

A votação na Câmara

Texto-base · 23/11



Lula sancionou a lei sem vetos em 24/11.

Lei Complementar 239/2026 · Câmara dos Deputados · Senado Federal

Há mais de
35 anos,
a MEG cuida do que você ainda quer ver pela frente.

Na **MEG OftalmoDay**, especialistas e uma estrutura dedicada à saúde ocular se unem para cuidar da sua visão em diferentes momentos da vida.



Dra. Edelzuita Castro. CRM/BA 4749 | RQE: 3910

- Especialistas em Oftalmologia
- Procedimentos e exames
- Hospital Dia Oftalmologico

OFTALMO DAY MEG Dra Edelzuita Castro

ACREDITADO PLENO ONA

Centro Médico Linus Pauling
R. Altino Serbeto de Barros, 119 - Itaigara

megoftalmoday.com.br
@megoftalmoday

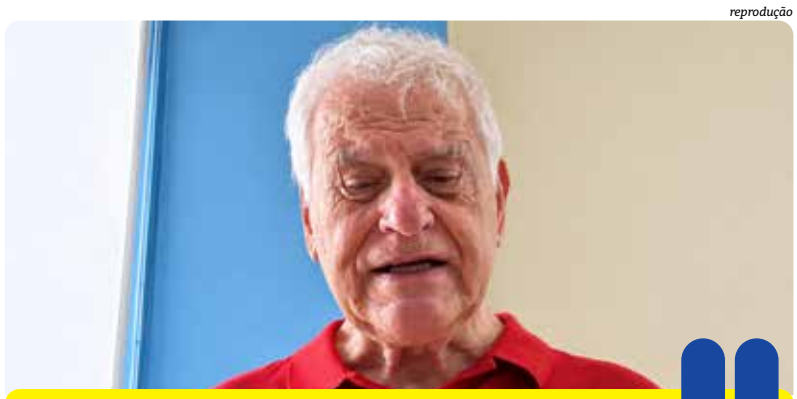
(71) 99145-1128
(71) 3617-9090

ENTREVISTA

Luiz Carlos Merten

JORNALISTA E CRÍTICO DE CINEMA

reprodução



Meu grande medo é justamente que as pessoas, em vez de usar IA, sejam usadas por ela e que, de repente, o olhar não seja delas, mas seja aquilo que a internet quer"

Em entrevista a Mário Kertész
no Jornal da Metropole no Ar

ENTREVISTA

Felipe Escandurras

CANTOR E COMPOSITOR

metropress



Prefiro dizer que ateamos um líquido inflamável em uma chama que estava 'semi-apagada', mas jamais apagada, porque o axé é um movimento muito poderoso"

Em entrevista a James Martins
no programa Bem na Hora

ENTREVISTA

Chico Alencar

DEPUTADO FEDERAL, PROFESSOR E HISTORIADOR

reprodução



Infelizmente, Câmara dos Deputados e Senado têm uma composição altamente conservadora, em boa parte medíocre, que não está à altura do que a sociedade precisa"

Em entrevista a Casemiro Neto
no Jornal da Cidade

ENTREVISTA

Guilherme Bellintani

EMPRESÁRIO, PROFESSOR E EX-SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO URBANO, CULTURA E TURISMO E EDUCAÇÃO

metropress



Não é possível que não existam outros lugares na cidade que não sombreiem a praia para os empresários poderem desenvolver negócios. É muita falta de criatividade"

Durante participação com Mário Kertész
no Jornal da Metropole no Ar

Assista e leia mais em youtube/portal.metro1 e metro1.com.br

Chegou chegando!

O novo treinador do Vitória precisou de apenas dois jogos para diminuir o peso da disputa contra o rebaixamento para a Série B e ainda deixa o Leão próximo da Sul-Americana

vitor ferreira/ec vitoria



Texto **Vitor Bahia**
redacao@radiometropole.com.br

O técnico Rafael Lacerda desafiou as expectativas, até de parte da torcida, e emplacou duas vitórias nos dois primeiros jogos pelo Leão, contra o Bragantino e Internacional. A situação do Vitória, que parecia desesperadora antes da estreia do treinador, agora ganhou um respiro importante. O time tinha apenas um ponto de vantagem sobre a zona de rebaixamento, e agora chegou a 44 pontos no Brasileirão, quatro a mais que o Corinthians, o primeiro do Z4, até o fechamento desta edição.

Apesar do alívio, o Vitória ainda corre riscos, pois faltam dois jogos e seis pontos a serem disputados. No entanto, o clube já mira a Copa Sul-Americana, com um ponto a menos que o Coritiba, o primeiro time da zona de classificação para o torneio. Mas, da mesma forma que o clube foi do inferno ao céu em dois jogos, pode se complicar nas duas partidas que restam, contra Santos e Vasco.

A campanha do Rubro-negro não foi marcada pela disputa contra o rebaixamento, mas o clube flertou com a possibilidade de queda na reta final. Mais uma vez o time está perto de se salvar após uma troca de técnico milagrosa, como aconteceu em 2024, com a chegada de Thiago Carpini, e 2025, com Jair Ventura. O Vitória segue o mesmo roteiro todos os anos, o que pode ser angustiante para o torcedor, mas o Leão já provou nos últimos anos que é bom de operar milagres.

Deu chabu!

O Bahia resolveu se complicar nos jogos mais fáceis, contra Coritiba e Grêmio. A vaga direta para a Copa Libertadores parece cada vez mais distante, pois o time gaúcho saiu da zona de rebaixamento e pode não ceder a sua vaga, caso rebaixado, para formar um G7. Ainda restam as partidas contra o Botafogo e contra o Atlético Mineiro, adversário direto pelo espaço na competição. Contudo, o Tricolor agora não depende mais só dele para se classificar para o torneio continental.

catarina brandão/ec bahia



Texto **da redação**
redacao@radiometropole.com.br

Entre telas e páginas

Da Sicília dos aristocratas aos bairros populares de Nápoles, a Itália oferece histórias que ultrapassam suas fronteiras. Nesta edição, em uma Itália feita de memória e mudança, clássicos e obras contemporâneas aproximam o cinema de Mario Monicelli, Giuseppe Tornatore e Paolo Sorrentino à literatura de Giuseppe Tomasi di Lampedusa e Elena Ferrante. São cinco encontros com personagens que tentam preservar afetos, escapar de destinos ou compreender o mundo em mutação constante.

CINEMA



O INCRÍVEL EXÉRCITO DE BRANCALEONE

Na Itália medieval, um cavaleiro desastrado assume o comando de um bando de miseráveis e parte para tomar posse de um feudo. Montado no cavalo Aquilante, Brancaleone promete glória e riqueza aos seguidores, mas encontra pelo caminho uma sucessão de perigos, confusões e oportunidades de revelar sua própria incompetência. Com Vittorio Gassman no papel principal, Mario Monicelli desmonta os ideais de honra e heroísmo das aventuras medievais. Entre discursos grandiosos e fracassos espetaculares, constrói uma sátira sobre a ambição, a miséria e as ilusões do poder.

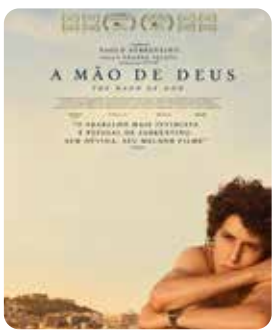
Itália e França, 1966 • 2h • Direção: Mario Monicelli • Comédia e aventura • Oldflix



CINEMA PARADISO

Ao saber da morte de Alfredo, um cineasta relembra a infância numa pequena cidade da Sicília. Foi na cabine de projeção do cinema local, ao lado daquele homem de temperamento difícil e coração generoso, que o menino Totó descobriu sua paixão pelos filmes e começou a imaginar outro futuro. Com Philippe Noiret e Salvatore Cascio, Giuseppe Tornatore constrói uma história sobre amizade, despedida e amadurecimento. Embalado pela música de Ennio Morricone, o filme celebra o cinema como lugar de encontro e abrigo das lembranças.

Itália, 1988 • 2h03 • Direção: Giuseppe Tornatore • Drama • Apple TV Store



A MÃO DE DEUS

Na Nápoles dos anos 1980, Fabietto divide os dias entre o convívio com uma família extravagante, as descobertas da adolescência e a paixão pelo futebol. A chegada de Maradona alimenta seus sonhos, até que uma tragédia altera sua trajetória e aproxima o jovem de uma possível vocação para o cinema. Pelo olhar de Filippo Scotti e Toni Servillo, Paolo Sorrentino revisita a própria juventude num drama de humor, desejo e perda. A cidade participa dessa formação, entre a euforia coletiva e a intimidade de uma dor sem remédio.

Itália, 2021 • 2h10 • Direção: Paolo Sorrentino • Drama • Netflix

LITERATURA



O LEOPARDO

Na Sicília de 1860, o príncipe Fabrizio Salina acompanha o avanço das forças de unificação italiana e percebe que o mundo de sua família aristocrática está desaparecendo. Enquanto tenta compreender as mudanças, seu sobrinho Tancredi se aproxima dos novos vencedores e busca assegurar um lugar na ordem que nasce. Publicado postumamente em 1958, o romance de Giuseppe Tomasi di Lampedusa combina melancolia, ironia e observação política. Entre festas, negociações e lembranças, investiga como as elites se adaptam às transformações para preservar seus privilégios.

Giuseppe Tomasi di Lampedusa • Companhia das Letras • 384 páginas • 2017



A AMIGA GENIAL

Elena e Lila crescem num bairro pobre de Nápoles, marcado pela violência e pelas hierarquias entre famílias. Inteligentes e ambiciosas, encontram na amizade uma mistura de proteção, fascínio e rivalidade. A escola parece oferecer uma saída, mas as condições de cada uma acabam conduzindo as meninas por caminhos diferentes. Primeiro volume da Tetralogia Napolitana, o romance de Elena Ferrante acompanha a infância e a adolescência das protagonistas. Uma história sobre formação feminina, desigualdade e a dificuldade de escapar do lugar que nos foi reservado.

Elena Ferrante • Biblioteca Azul • 344 páginas • 2023

prime video/divulgação



Blade Runner 2099
Prime Video | Minissérie, 8 episódios
Ficção científica e Suspense

Casadas e Caçadoras
Netflix | Série, 2 temporadas
Drama e Suspense

Percy Jackson e os Olimpianos
Disney+ | Série, 3 temporadas
Fantasia e Aventura

Filé do Streaming

Toda semana, uma rodada de séries e filmes pra você fugir da rolagem infinita nos streamings. Não garantimos ausência de spoiler, mas prometemos assistir antes pra você não precisar se arrepender depois

Texto **da redação**
redacao@radiometropole.com.br

O universo futurista do cultuado filme Blade Runner ganha um novo capítulo com a minissérie homônima **Blade Runner 2099**, que estreou quarta-feira (25) no Prime Video. Estrelada por Michelle Yeoh e Hunter Schafer, a produção se passa em uma Los Angeles dominada pela tecnologia, onde humanos e replicantes convivem sob permanente tensão. A trama acompanha duas mulheres cujos destinos se cruzam em meio a conspirações e conflitos sobre identidade e sobrevivência. Com oito episódios, a série expande o universo criado por Ridley Scott no cinema, preservando a atmosfera sombria e os dilemas sobre os limites da inteligência artificial.

Luxo, traições e segredos perigosos voltam à cena na segunda temporada de **Casadas e Caçadoras**, que estreia nesta quinta-feira (26) na Netflix. Estrelada por Brittany Snow e Malin Åkerman, a produção acompanha um grupo de mulheres da alta sociedade texana com vidas aparentemente perfeitas, mas que escondem relações extraconjugais, disputas e crimes. Depois dos acontecimentos da primeira temporada, novas rivalidades ameaçam romper as alianças entre as protagonistas. Baseada no romance de May Cobb, a série mistura suspense, erotismo e humor ácido para mostrar o que acontece quando o desejo e a ambição escapam ao controle.

Entre deuses gregos, monstros e profecias, **Percy Jackson e os Olimpianos** retorna ao Disney+ com novos episódios de sua terceira temporada nesta sexta-feira (27). Interpretado por Walker Scobell, o jovem semideus enfrenta desafios cada vez maiores ao lado de Annabeth, vivida por Leah Sava Jeffries, e Grover, interpretado por Aryan Simhadri. Inspirada nos livros de Rick Riordan, a produção acompanha a luta dos personagens para impedir que antigos conflitos entre os deuses ameacem o mundo dos mortais. Com aventura, fantasia e humor, a série mantém o apelo entre o público jovem e os fãs da saga literária.

Baú de relíquias

A Sete Palmos – Criada por Alan Ball, a série acompanha os Fisher, família responsável por uma funerária em Los Angeles que enfrenta seus próprios conflitos enquanto convive diariamente com a morte. Ao longo de cinco temporadas, a produção transforma histórias aparentemente banais em reflexões sobre amor, sexualidade, perdas e relações familiares. Com Peter Krause, Michael C. Hall e Frances Conroy, combina humor mórbido, sensibilidade e personagens profundamente humanos. Considerada um dos grandes dramas da televisão, é especialmente lembrada por seu desfecho emocionante, com nota 8,7 no IMDb. Disponível na HBO Max.

hbo max/divulgação



CUIDADO DE RAINHA

NA PALMA DA MÃO DE MAINHA



NOVO APP

Da gestação ao pós-parto, a Prefs cuida de você.

Chegou o novo aplicativo Mãe Salvador 360º. Tem resultado de exame, lembrete de consulta no zap, caderneta da gestante todinha digital e passagem de buzu gratuita para fazer consultas e exames.

Prefeitura de Salvador.
Colada com a gente.

Disponível na Google Play

Disponível na App Store

BAIXE AGORA

SALVADOR
PREFEITURA